

IDEAÇÃO E ATOS SUICIDAS NA POPULAÇÃO HIV DO CENTRO DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS DE CAMPO GRANDE- MS

PEREIRA, Ronnyel dos Santos¹ (ronyel_pereira@outlook.com); **FERRI, Erika Kaneta**² (erikakafferri@gmail.com);

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

A tentativa de suicídio se refere às ações de um indivíduo que pretende pôr fim ao próprio processo de vida, mas cujo desfecho não resulta em óbito. Já a ideação suicida são os planos e engendramentos abstratos que intentam ter a morte como resultado final do próprio sujeito. O acometimento da infecção pelo HIV, com muita frequência, envolve a integridade do sistema nervoso central e 40 a 70% dos indivíduos que são infectados desenvolverão algum sintoma neuropsiquiátrico no decorrer da doença. Apenas em 10% dos casos, estes sintomas podem já ser as primeiras manifestações de AIDS. No que tange os transtornos de ansiedade, a prevalência em indivíduos com HIV pode ultrapassar os 40%. Em pessoas com HIV, as incertezas acerca da progressão da doença, seu curso clínico, temores relacionados à dor, sofrimento, alterações corporais, tratamento e morte podem gerar algum sintoma de ansiedade, o que é um demonstrativo de ser esta uma população vulnerável. No qual é verificado maior possibilidade de presença de atos e pensamentos suicidas. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de ideações e atos suicidas na população com HIV do Centro especializado de Doenças Infecções Parasitárias (CEDIP) de Campo Grande – MS, de acordo com o tempo de diagnóstico. Trata-se de um estudo primário, observacional e transversal. A amostra era composta de 75 pacientes que fizessem tratamento no CEDIP. No entanto, foram feitas 17 entrevistas. Os questionários aplicados foram o sociodemográfico e o Ideação Suicida de Beck (BSI). 64,70% dos entrevistados eram homens com idade entre 30 e 50 anos. De todos os entrevistados, apenas 23,52% tiveram relacionamentos desfeitos após diagnóstico da infecção e, a mesma porcentagem, deu-se para ideação suicida após o diagnóstico. Já em relação a tentativa após diagnóstico, a porcentagem foi de 11,76%. Por fim, percebeu-se que o risco mínimo de suicídio apresentou-se em 94,11% do grupo entrevistado. Apenas 5,89% demonstraram risco leve para o suicídio e 0,0% para moderado e alto risco. Tendo em vista o exposto, percebe-se que a apresentação de ideação e atos suicidas na população HIV é mínima. No entanto, faz-se preciso um estudo com uma amostra maior e uma coleta de dados em maior espaço de tempo para que os resultados sejam representativos. Sendo assim, sugere-se a continuação do estudo para efetivação da pesquisa.

Palavras-chave: Soropositividade, Ideação Suicida, Suicídio.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico